FATORES QUE INTERFEREM NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Quelen Colman Espíndola Lima [1]

Maurícius Selvero Pazinato [2]

Resumo:

Este estudo refere-se à parte de um Trabalho de Conclusão de Curso o qual trata acerca de uma problemática presente na maioria dos cursos de graduação: o insuficiente desempenho acadêmico de discentes ingressos. Dada a relevância do tema, o objetivo do estudo foi investigar os fatores que interferem no desenvolvimento acadêmico nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), unidades acadêmicas Dom Pedrito e Uruguaiana. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo junto aos acadêmicos que já reprovaram e/ou trancaram suas matrículas em, no mínimo, uma componente do curso. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário no âmbito da sala de aula dos pesquisados. A partir das análises por métodos mistos, obteve-se um panorama relativo aos principais entraves que têm comprometido o rendimento acadêmico dos pesquisados, como a frágil formação obtida no Ensino Médio somada à existência de componentes de difícil compreensão, a falta de programas de apoio ao desempenho discente e a necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso.

Palavras-chave: Aproveitamento acadêmico. Ciências da Natureza. Ensino Superior.

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

FATORES QUE INTERFEREM NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

[1] Aluno de pós-graduação. quelenespindola13@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. mauriciuspazinato@gmail.com. Orientador

FATORES QUE INTERFEREM NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

1 INTRODUÇÃO

A expansão das universidades no Brasil a partir da década de 90 (BARROS, 2015), foi uma importante conquista da nossa sociedade, uma vez que viabilizou maiores possibilidades de ingresso ao Ensino Superior. No entanto, a Educação Superior no nosso país enfrenta sérios problemas em relação ao quantitativo de conclusão dos cursos de graduação, considerando o período determinado por cada instituição.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior (BRASIL, 2015), número de concluintes é inferior à quarta parte do número de matrículas realizadas nas diferentes modalidades de cursos. No que tange aos cursos de licenciatura das instituições federais de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul (RS), o referido Censo revela que entre o período de 2011 a 2015, apenas 14,23% dos acadêmicos matriculados no ano de 2011 conseguiram concluir o curso em 2015. Com isso, presume-se que os demais estudantes já haviam evadido ou se encontravam em situação de retenção no referido ano, e desse modo não concluiriam o curso dentro do período determinado pela instituição a qual pertenciam.

No contexto que envolve a retenção discente, a principal problemática refere-se ao insuficiente desempenho acadêmico do aluno, que o impede de atingir a média estipulada pela instituição para aprovação, retardando seu avanço no curso. Essa problemática frequente nos cursos de graduação, pode ser oriunda de diversas vertentes, como: aspectos culturais, familiares, socioeconômicos entre outros. Conforme Pereira (2013) e Moraes (2015), o mau desempenho acadêmico tende a culminar na retenção do discente e em uma provável evasão deste.

Segundo Fagundes et al. (2014, p. 641) "os estudos mais importantes sobre fatores associados ao desempenho acadêmico foram realizados durante a década de 1990, com maior incidência no decorrer dos anos 2000", contudo, ainda são escassos os estudos direcionados a este contexto se comparado aos que tratam sobre a evasão (PEREIRA, 2013). Partindo do pressuposto de que o insuficiente desempenho acadêmico para dar prosseguimento ao curso é perpassado por inúmeros fatores, tanto internos quanto externos à instituição, este trabalho se justifica por poder contribuir para que tal problemática possa ser atenuada, uma vez observadas as causas sinalizadas pelo estudo.

Nessa perspectiva, o presente trabalho retrata parte dos achados de uma pesquisa de conclusão de curso, em que foram pesquisados acadêmicos dos dois cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). O estudo visou elucidar os fatores que comprometeram o desempenho acadêmico de alunos que se encontram retidos nos referidos cursos. Para tanto, foi pesquisado um total de 121 acadêmicos, mas foram considerados sujeitos da pesquisa somente os indivíduos que já haviam reprovado ou trancado sua matrícula em pelo menos uma componente curricular do curso, totalizando uma amostra de 87 sujeitos.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi previamente aprovada pelo Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) da UNIPAMPA, sob nº 20161214204254, e pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da mesma instituição, sob o parecer de nº 1.992.086.

A pesquisa é de caráter quali-quantitativo ou misto, como alguns autores denominam (CRESWELL, 2013; MASCARO, 2015). Como instrumento para a coleta dos dados utilizou-

se um questionário estruturado com afirmações, as quais foram avaliadas de acordo com o grau de concordância em uma escala de 1-5, sendo que o valor 1 representa nenhuma interferência e o 5 corresponde à total interferência no desempenho acadêmico dos pesquisados. O instrumento foi aplicado a um universo de 121 acadêmicos, matriculados no terceiro, quinto, sétimo e nono períodos dos dois cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da UNIPAMPA, um situado na cidade de Dom Pedrito e o outro em Uruguaiana. Ao total foram oito turmas pesquisadas, deste universo, o critério para seleção da amostra centrou-se nos acadêmicos que se encontravam em situação de reprovação ou trancamento de matrícula em pelo menos uma componente curricular do curso. Assim, a amostra final do estudo contou com a participação de 87 acadêmicos.

Para a análise dos dados obtidos, foram utilizados os softwares *Microsoft Excel* e *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), que forneceram análises descritivas, tais como frequência e média geral e por *campus*, a partir das quais foi possível identificar as principais indicações dos acadêmicos em relação aos fatores que têm comprometido o aproveitamento acadêmico dos mesmos.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dos 87 acadêmicos participantes, 52 eram do curso do campus Dom Pedrito e 35 do curso do campus Uruguaiana. A Tabela 1 apresenta os dados referentes ao perfil dos pesquisados, como sexo, idade, estado civil e local de residência.

Tabela 1 – Perfil dos acadêmicos dos dois cursos pesquisados

	Idade	Sexo	Estado civil	Local de residência
LCN campus Dom Pedrito (52 sujeitos)	18 a 53 anos	81% fem. (44 particip.)	65% solteiros (34 particip.)	88% já residia no município (46 particip.)
LCN campus Uruguaiana (35 sujeitos)	18 a 48 anos	54% fem. 46% masc.	54% solteiros 46% casados	88% já residia no município (31 particip.)

Fonte: os autores, 2018

De acordo com o exposto, em relação ao curso pedritense, destaca-se a variabilidade da faixa etária, assim como a predominância do sexo feminino (81%) dentre os pesquisados. Relativo ao curso uruguaianense, a idade dos acadêmicos também é variada, no entanto, quanto ao sexo, a diferença entre a porcentagem feminina e masculina é pequena.

Referente à formação recebida pelos participantes durante a Educação Básica, 46 acadêmicos (88%) do curso de Dom Pedrito e 26 acadêmicos (74%) do curso de Uruguaiana, indicaram que seus estudos foram concluídos em escolas da rede pública de ensino. Sendo que 61 pesquisados (31 de Dom Pedrito e 30 de Uruguaiana), cursaram o Ensino Médio regular, os demais concluíram seus estudos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no Curso Normal (magistério).

Outro dado relevante refere-se ao elevado quantitativo de acadêmicos trabalhadores. Os resultados indicam que 71% dos acadêmicos de cada curso investigado exerce algum tipo de atividade remunerada, formal ou informalmente. Pessoas que, geralmente, por trabalharem durante o dia, optaram por um curso noturno como os cursos investigados neste estudo.

Segundo Pereira (2013), é importante traçar o perfil do estudante que enfrenta problemas relativos ao desempenho acadêmico e em provável situação de retenção, pois a partir

disso, pode-se melhor planejar possíveis ações de melhoria às condições formativas desse sujeito.

Quanto à análise quali-quantitativa dos resultados, evidenciou-se que os dados obtidos concentraram-se em três eixos: motivos individuais, motivos internos ao curso e à instituição, e motivos socioeconômicos. Dentre estes, alguns fatores indicados pelos pesquisados se destacaram por atingirem médias elevadas, sendo elencados com maior frequência pelos acadêmicos dos dois cursos de LCN, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Fatores que comprometem o desempenho acadêmico em ambos os cursos.

Eixos	Fatores que comprometem o desempenho acadêmico, os quais atingiram médias elevadas	Média LCN Dom Pedrito	Média LCN Uruguaiana
Motivos individuais	Insuficiente formação no Ensino Médio comprometeu ou dificultou o acompanhamento do curso.	3,11	3,08
	Dificuldades para se dedicar aos estudos.	3,11	2,91
Motivos internos aos cursos de LCN e à instituição	Disciplinas complexas e de difícil compreensão.	2,96	2,78
	Disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos.	2,98	3,00
	Inexistência de programas de acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento.	2,88	2,60
Motivos socioeconômicos	Dificuldades financeiras particulares que impossibilitam a frequência integral ao curso.	*	2,66
	Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso	2,88	3,39
	Problemas de saúde pessoal ou de familiares (única pessoa com disponibilidade para acompanhar o familiar).	2,00	*

*Média insignificativa
Fonte: os autores, 2018.

A partir do panorama apresentado, primeiramente em relação ao eixo "Motivos individuais", no qual se destaca o fator "Insuficiente formação no Ensino Médio comprometeu ou dificultou o acompanhamento do curso", entende-se que é emergente uma transformação na Educação Básica de modo geral. Conforme Oliveira (2000), o aumento do número de vagas nas escolas públicas é desproporcional à qualidade do ensino, em especial no Ensino Médio. Desse modo, presume-se que muitas das dificuldades encontradas pelos acadêmicos durante o curso, são provindas de lacunas formativas antecedentes ao âmbito universitário. Na concepção de Zago (2006), uma alternativa para amenizar a curto prazo as dificuldades dos egressos do Ensino Médio, seria a realização de cursinhos de aprimoramento dos conteúdos, o que provavelmente não iria contemplar grande parte dos estudantes devido à questão financeira, visto que trabalham no turno oposto ao que frequentam a universidade.

Quanto ao segundo eixo “Motivos internos aos cursos de LCN e à instituição”, os fatores elencados pelos acadêmicos: Disciplinas complexas e de difícil compreensão; Disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos; Inexistência de programas de acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento, indicam uma demanda importante tanto para os cursos, quanto para a instituição que os comporta.

De acordo com os dados levantados, se por um lado as dificuldades de compreensão dos conteúdos de determinadas disciplinas decorrem de uma formação básica ineficiente, como já mencionado, por outro lado há um déficit de programas institucionais para dar suporte aos acadêmicos que apresentam problemas para acompanhar o curso. Cabe à instituição atentar para tal situação, uma vez que a maioria dos seus acadêmicos concluiu o nível básico em escolas da rede pública, em que o sistema educacional é permeado por inúmeros problemas, das mais diversas ordens, o que tem afetado diretamente a qualidade do ensino. Sobre esse contexto, Teixeira (2008) presume que acadêmicos oriundos de escolas públicas, tendem a enfrentar maiores dificuldades para correlacionar os conhecimentos adquiridos no Ensino Médio aos conteúdos ministrados na graduação. O autor ainda ressalta que este entrave, muitas vezes, é decorrente do déficit de aprendizagem dos conteúdos básicos, como por exemplo, da matemática.

Em relação ao terceiro e último eixo “Motivos socioeconômicos”, destaca-se a “Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso”, que atingiu a maior média para o curso de LCN dos dois campus. Desse modo, percebe-se que em função do trabalho, os acadêmicos dispõem de menos tempo para atender às demandas universitárias, e quando conseguem têm dificuldades para executá-las com êxito, comprometendo no aproveitamento do curso. Nas palavras de Pereira (2013), o trabalho é muito mais que uma fonte de renda, mas a condição básica e fundamental de toda a vida, da qual não há como nos desvincular. Assim, cabe um esforço em conjunto dos acadêmicos com a instituição, em encontrar meios para minimizar esse quadro desfavorável para ambos os lados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O insucesso estudantil é um fenômeno frequente em todos os níveis de ensino, geralmente oriundo de algumas ou sucessivas reprovações. No Ensino Superior percebe-se muitas vezes o descontrole dessa situação. Nesse sentido, é de suma importância que as instituições adotem políticas internas que possam dar suporte àquele grupo de acadêmicos que está enfrentando dificuldades em relação ao acompanhamento do seu curso.

Neste trabalho, abordou-se acerca dos fatores que comprometem o desempenho acadêmico nos dois cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa. Diante dos resultados obtidos, apesar de suas especificidades, identificou-se semelhança quanto ao desempenho acadêmico dos estudantes, uma vez que os fatores que atingiram as médias mais elevadas foram apontados pelos participantes de ambos os cursos.

Por fim, considera-se que este estudo contribuiu para elucidar algumas das vertentes que comprometem o desempenho dos acadêmicos no âmbito dos cursos de LCN da UNIPAMPA. Espera-se que com os resultados expostos, sejam promovidas reflexões e discussões entre todos os sujeitos envolvidos com os cursos participantes, de modo a serem pensadas e planejadas ações institucionais que efetivamente ofereçam auxílio ao acadêmico que necessitar, contribuindo para a excelência na formação acadêmica desses discentes.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. da S. X. Expansão da educação superior no brasil: limites e possibilidades. **Educ. Soc**., Campinas, v. 36, n. 131, p. 361-390, abr./jun. 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) **Censo da educação superior 2011 e 2015 – resumo técnico**. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse> Acesso em: 12 set. 2018.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Série Métodos de Pesquisa).

FAGUNDES, C. V.; LUCE, M. B.; ESPINAR. S. R. O desempenho acadêmico como indicador de qualidade da transição Ensino Médio-Educação Superior. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 84, p. 635-670, jul./set. 2014.

MASCARO, S. de A. **Tipologias de projetos de pesquisa de métodos mistos:** análise classificatória das teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Geociências no Brasil. 2015. 243 f. Tese. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2015.

MORAES, J. de P. B. **Retenção discente no Centro de Ciências Humanas e Naturais da UFES:** o caso dos cursos Letras-Português e Geografia. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

OLIVEIRA, R. P. de. Reformas educativas no Brasil na década de 90. In: CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Orgs.). **Reformas educacionais em Portugal e no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 77-94.

PEREIRA, A. S. **Retenção discente nos cursos de graduação presencial da UFES**. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

TEIXEIRA, G. F. M. Formação de professores no curso de matemática da UFU: reflexões e inquietações. **FAMAT em Revista**, Uberlândia, n.11, p. 307-331, 2008.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no Ensino Superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, p. 226-370, maio./ago. 2006.